

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**DEFICIÊNCIA DE FOLATO E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

*Giovanna Castro Ferreira Da Costa (gih.cas.cos@outlook.com)*

*Victoria Kelly (victoria.dbv12@gmail.com)*

*Beatriz Moreira Lima (beamoreira851@gmail.com)*

*Lara Lopes Bezerra (laralopesbz@gmail.com)*

*Luiz Wilson Figueiredo Lacerda (luizwilson2910@gmail.com)*

*Dyana Alves Da Silva (dyana.alves@uniateneu.edu.br)*

Resumo:

A deficiência de folato (vitamina B9) é fator de risco para abortos recorrentes, malformações congênitas e defeitos do tubo neural. Essencial para a síntese de DNA e RNA, divisão celular e metilação, sua carência compromete o desenvolvimento embrionário. Esta revisão baseia-se em artigos entre 2020 e 2025 nas bases SciELO e PubMed, com que apontam a baixa ingestão dietética e a polimorfismos genéticos elevam a homocisteína e reduzem o folato ativo. Apesar das políticas de fortificação e suplementação, a deficiência persiste, principalmente entre gestantes de baixa renda, destacando a necessidade de estratégias eficazes, seguras e acessíveis.

INTRODUÇÃO:

A deficiência de folato (vitamina B9) constitui um importante fator de risco para complicações gestacionais, como abortos recorrentes, partos prematuros e malformações congênitas (Viera, 2025). Essa vitamina é essencial para a síntese de DNA e RNA, divisão celular e metabolismo de aminoácidos, sendo indispensável ao desenvolvimento embrionário e à manutenção da gestação (Costa, 2021). Durante a gravidez, a demanda por folato aumenta devido à intensa multiplicação celular. Sua carência compromete a organogênese e favorece defeitos do tubo neural, como anencefalia e espinha bífida (Vieira, 2025; Costa, 2021).

#### OBJETIVO:

Descrever as alterações fisiológicas causadas pela deficiência de folato (vitamina B9) no desenvolvimento embrionário e organogênese.

#### MATERIAL E MÉTODOS:

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases SciELO e PubMed, com publicações entre 2020 e 2025, em português. Utilizaram-se os descritores “deficiência de folato”, “vitamina B9”, “organogênese”, “desenvolvimento embrionário” e “malformações congênitas”. Excluíram-se artigos duplicados e publicações sem relevância para os objetivos do estudo. Além de que de 247 artigos sobre o assunto foram excluídos 211 por não serem publicados entre 2020 e 2025 e 3 por estarem em língua estrangeira, assim escolhendo 7 artigos para se basear essa revisão de literatura.

#### RESULTADOS:

Foram selecionados sete artigos dentro dos critérios propostos, os quais analisaram as alterações fisiológicas causadas pela deficiência de folato durante o período gestacional. Os estudos de Abreu (2025), Costa (2021) e Silva (2021) destacam sua importância na prevenção de defeitos do tubo neural (DTN), por ser fundamental ao fechamento adequado do tubo neural durante as primeiras semanas. As pesquisas de Oliveira (2021) e Maia (2020) relatam seu papel na formação do DNA e RNA, divisão e diferenciação celular.

O estudo de Vieira (2025) reforça esses achados e evidencia ainda a associação com baixo peso ao nascer e partos prematuros reforçando a relevância da suplementação adequada.

Esta revisão evidencia que a deficiência de folato (vitamina B9) é um importante fator de risco para aborto de repetição e malformações congênitas.

Apesar das políticas públicas de suplementação e a fortificação alimentar, ainda há lacunas importantes na adesão e no conhecimento das gestantes sobre sua importância. Observou-se maior conscientização entre mulheres mais jovens, o que pode estar relacionado ao maior acesso a informação e as campanhas de saúde pública.

#### CONCLUSÃO:

Conclui-se que a adesão à suplementação periconcepcional é essencial, pois representa uma estratégia eficaz e de baixo custo para prevenir perdas gestacionais recorrentes e malformações congênitas e promove saúde materno-fetal (Costa, 2021). Além disso, é imprescindível e intensificação das ações de conscientização e orientação profissional para assegurar gestações mais saudáveis e seguras.

#### REFERENCIAS

ABREU, E. S.; BAIÃO, N. D. O.; MACHADO, K. da C. Impacto da suplementação de ácido fólico na gestação: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 15-31, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n6p15-31>.

COSTA, N. S. A importância do ácido fólico na gestação. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 15, e148101522972, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22972>.

DINIZ, A. B. R.; QUEIROZ, F. J. G. A importância da suplementação com ácido fólico em gestantes. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, [S. l.], ano 5, v. V, n. 11, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7114006>.

MAIA, C. S. et al. Metabolismo do ácido fólico e suas ações na embriogênese. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 57002–57009, 2020. DOI: [10.34117/bjdv6n8-200](https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-200).

OLIVEIRA, L. S.; GERMANO, B. C. da C.; KRAMER, D. G. Importância do ácido fólico na gestação: revisão bibliográfica descritiva. *Revista Interfaces*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1141-1146<sup>a</sup>, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v9.e2.a2021.pp1141-1146a>.

SILVA, G. P. da et al. Fatores associados à suplementação de ácido fólico em gestantes atendidas em uma maternidade filantrópica. *Revista Cereus, São Luís*, v. 13, n. 1, p. 115-126, 2021. DOI: [10.18605/2175-7275/cereus.v13n1p115-126](https://doi.org/10.18605/2175-7275/cereus.v13n1p115-126).

VIEIRA, I. P. R. et al. A deficiência de vitamina B9 em gestantes e suas consequências. In: CONGRESSO REGIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2., 2025, [S. l.]. Anais [...]. [S. l.]: Even3 Publicações, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/ii-congresso-regional-em-atencao-primaria-a-saude-479737/1033049-A-DEFICIENCIA-DE-VITAMINA-B9-EM-GESTANTES-E-SUAS-CONSEQUENCIAS>. Acesso em: 8 nov. 2025.

Palavras-chave: deficiência de folato; gestação; ácido fólico; malformações congênitas; suplementação.